

P. P. I.

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, ETC.

GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA

Telefone 36 69 12



RECORTES CLASSIFICADOS

IMPrensa DIÁRIA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
PORTUGAL HOJE		DIÁRIO POPULAR	
CORREIO DA MANHÃ		DIÁRIO DE LISBOA	19. JAN. 1980
DIA		CAPITAL	
DIÁRIO		TARDE	
A TRIBUNA			
PRIMEIRO DE JANEIRO			
JORNAL DE NOTÍCIAS			

CGTP-IN perante programa do Governo:

Trabalhadores defender-se-ão com a luta de massas

«A concretização da anunciada política do Governo é um factor de desestabilização da vida política, social e institucional» — comenta o Secretariado Nacional da CGTP, na sequência de uma reunião ontem efectuada com o objectivo expresso de proceder à análise do Programa do VI Governo submetido à apreciação da Assembleia da República.

«A CGTP-IN lutará contra todas as tentativas de reduzir o nível de vida dos trabalhadores, contra as violações aos direitos dos trabalhadores e às liberdades sindicais, contra a repressão patronal, contra as conquistas da Revolução, contra o regime democrático, consagrado na Constituição» — acrescenta o comunicado final daquela reunião.

A tomada de posição resulta da «plena consciência das responsabilidades» que a CGTP-IN tem «na defesa do interesse dos trabalhadores e do regime democrático». Mas, para tanto, «a eficácia da luta dos trabalhadores será tanto maior quanto mais se reforçar o entendimento e cooperação entre todos os trabalhadores, sem qualquer discriminação». Assim, a CGTP reafirma a necessidade de incentivar esse entendimento e cooperação.

«O Programa do Governo é a confissão clara do fracasso da política que tem sido seguida por imposição do FMI, a qual teve sempre o apoio e o incitamento dos partidos que integram a aliança do grande patronato agora no Governo» — entende, especificamente, o Secretariado da Intersindical Nacional.

Mais: «O Programa do Governo é também a declaração de que a política que provocou todos estes resultados desastrosos para os trabalhadores e para o País vai continuar e de uma forma agravada».

Contudo, contrapõe-se no comunicado final, «os trabalhadores e as suas organizações têm força suficiente para tomar a iniciativa de lutarem pela efectiva aplicação de todos os seus direitos e garantias, com plena confiança de que é através da luta de massas que os seus direitos e interesses serão defendidos e resolvidos».

Fundação Cuidar o Futuro